

CHRISTIAN DE PAUL DE BARCHIFONTAINE
Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário
São Camilo, Pesquisador do Núcleo de Bioética do Centro Universitário
de São Camilo e Reitor do Centro Universitário São Camilo

Bioética e Início da Vida

Alguns desafios

São Paulo

2004

34:614.253
B243b



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
(CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Barchifontaine, Christian de Paul de, 1946-

Bioética e início da vida: alguns desafios

/ Christian de Paul de Barchifontaine — Aparecida,
SP: Idéias e Letras; São Paulo: Centro Universitário
São Camilo, 2004.

ISBN 85-98239-05-4 (Idéias & Letras) 1. Bioética 2. Dignidade humana
3. Reprodução humana - Aspectos morais e éticos 4. Vida - Origem 5.
Vida humana - Ciclos I. Título.

04-0773 CDD-179.7

Índices para catálogo sistemático:

1. Bioética: Vida humana: Dignidade: Filosofia moral 179.7
2. Vida humana: Dignidade: Bioética: Filosofia moral 179.7

34:614.253
B243b



Sumário

Introdução	15
------------	----

Capítulo 1

Dignidade humana: uma reflexão ética	19
---	----

Preâmbulo	19
Reflexão filosófica	22
Reflexão biológica	25
Perspectivas	30

Capítulo 2

Bioética: contextualização, origem, conceituação e abrangência	33
---	----

Introdução	33
A pessoa humana	34
A nossa realidade	37
• Uma filosofia: existencialismo	37
• Uma cultura: da modernidade a pós-modernidade	37
• Uma ideologia: neoliberalismo	39
• Um sistema: capitalismo	40
Globalização, saúde e cidadania	42
• Globalização	42
• Saúde	44
• Cidadania: uma questão urgente	47
Ética, moral e bioética	50
• Evolução histórica da ética	50
• Conceituações de moral e ética	53
• Qual é a ética da bioética	55
• Histórico da bioética	58
• Origem da bioética	61
• Definições de bioética	62
• Fundamentação filosófica e paradigmas da bioética	63
• Algumas características da bioética	66
• Conteúdo e desafios da bioética	67
• Comissões de bioética e controle social	71
• Abrangência temática da bioética	75
• Bioética na América Latina: Três desafios entre outros	82
• Bioética global e sobrevivência humana: Algumas considerações de Van Rensselaer Potter	87

**34:614.253
B243b**



Conclusão	89
-----------	----

Capítulo 3

Políticas demográficas	91
-------------------------------	-----------

Introdução	91
Políticas populacionais	92
Contracepção e anticoncepção	94
• Alguns pontos norteadores de nossa reflexão	94
• O mito da crise populacional	96
• Explosão demográfica - Retrato do Brasil	98
• Aspectos legais da contracepção	101
• Aconselhamento genético	103
Aborto	105
• Aborto: conceituações	105
• Aspecto legal no Brasil	109
• Quando começa a pessoa humana?	110
Posição do Magistério da Igreja Católica	111
Outro tipo de argumentação	113
• Gravidez indesejada ou Inoportuna	117
• Aborto legal e malformação do feto	119
Conclusão	120

Capítulo 4

Técnicas de reprodução assistida	123
---	------------

Introdução	123
Técnicas de reprodução assistida	124
Indicação	126
Alguns riscos	127
Alguns questionamentos	128
Legislação	130
• Código de ética médica	130
• Normas éticas para utilização das técnicas de reprodução assistida	131
• A lei de biotecnologia 8974 de 1995	132
• A resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/MS	132
Reflexões bioéticas	133
• Infertilidade	133
• Ponto de vista social	133
• Reprodução assistida e amor conjugal	134
• Embriões congelados	134
• Redução de embriões	136

34:614.253
B243b



• Consciência dos direitos das mulheres	136
• Clínica de infertilidade	136
• Perspectiva cristã católica	137
Conclusão	138

Capítulo 5

Genoma humano	141
Introdução	141
As revoluções da biologia	143
Breve histórico da genética	144
Célula	146
Glossário para entender o genoma	147
Nos temos o livro. Agora precisamos aprender a lê-lo	149
As promessas da descoberta	150
Medicina preditiva	152
Biopoder	153
• Genoma humano e engenharia genética	154
• Ética que cerca o Projeto Genoma Humano (PGH)	157
Reflexões bioéticas	161
• Benefícios da engenharia genética	161
• Patenteamento do genoma	162
• Privacidade	164
• Discriminação	165
• Determinação genética e liberdade humana	166
• Eugenismo	168
• Previdência social	168
• Clonagem	169
• Terapia gênica	169
• Alerta	171
• O Projeto Genoma Humano e a realidade brasileira (fome)	172
• A Declaração Universal do Genoma Humano e dos Direitos Humanos (1997)	173
Conclusão	174

Capítulo 6

Clonagem humana	177
Introdução	177
Ética e tecnociência	178
Do que falamos?	180
Células-tronco	182
O que é um embrião	184
Clonagem de seres humanos	186

**34:614.253
B243b**



Reflexões bioéticas	187
• Discernimento ético	187
• Biotecnologia	188
• Clonagem de seres humanos	189
• Realidade brasileira	191
Conclusão	195
Para refletir	194
• O fim da era dos contratos?	194
• No ultimo estagio, um ser vivo artificial	197
• Sem provas, empresa anuncia clone humano	199
• Clonagem e ineficaz, diz "pai" de Dolly	200
 Anexos	
Declaração Universal dos Direitos Humanos – 1948	203
Reprodução Assistida - 1992	207
Lei nº 8.974 de 05/01/1995 - Biossegurança	211
Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/MS	221
Declaração Universal do Genoma Humano e dos Direitos Humanos – 1997	244
Declaração sobre a Produção e Uso Científico e Terapêutico das Células Estaminais Embrionárias Humanas - 2000	252
Declaração Ibero-Latino-Americana sobre Direito, Bioética e Genoma Humano – 2001	261
Organismos Geneticamente Modificados (OGMS): Manifestação do Conselho Federal de Biologia - 2002	266
 Bibliografia	271

34:614.253
B243b